

## POLÍTICA

## ALÉM DA NOTÍCIA

*Sarney, - a pau e ferro*

○ Governo dá mostras de que está agindo com mais vigor, na cobrança de providências administrativas, e dessa disposição dá conta o anúncio ontem feito no Planalto sobre medidas para as micro, pequena e média empresas, justamente no prazo prometido — 20 dias — desde a última reunião interministerial presidida pelo chefe do Governo. O presidente do Cebrae, ex-deputado Paulo Lustosa, obteve o compromisso presidencial, e o viu ser cumprido, apesar das reações em contrário das áreas da Fazenda, Banco Central e outros setores.

O presidente Sarney, a pau e ferro, empurrou para a frente a decisão de dar aos micro, pequenos e médios empresários não só o que mereciam, mas sua própria salvação. Assim, serão salvos os 20 milhões de empregos que esses empresários souberam criar e manter, mas ameaçados desde que o Plano Cruzado II reinstituiu a correção monetária, e com ela corrigindo para mais os encargos financeiros e bancários.

Para evitar a falência do ideal capitalista, embutido na fantasia patronal de centenas de milhares de brasileiros que acreditaram no primeiro Plano Cruzado, o Presidente da República quis agora resgatar aquela chamada para o sonho. Sarney foi arrancar do egoísmo dos banqueiros, e da frieza dos tecnocratas acostumados apenas a vassalar as grandes empresas de São Paulo, a chave para humanizar as relações do capitalismo nacional. Assim, reduziu a reforma monetária nos contratos das micro, pequenas e médias, empresas com os bancos; deu tratamento diferenciado aos financiamentos dessas empresas, quanto maior para as regiões economicamente deprimidas; ao BNDES, determinou flexibilidade para a concessão de capital de giro; ampliou o volume dos recursos postos à disposição dessas empresas no Banco do Brasil; e enviou projeto de lei criando as sociedades de interesse econômico.

Ficaram para ser definidas a participação do Cebrae no Conselho Monetário Nacional, e a instituição de um sistema para compras governamentais nas micro, pequenas e médias empresas. O fundamental, no entanto, é ressaltar que o Presidente da República institucionalizou o respeito ao pequeno. O País não é feito de oligarcas e oligopolistas.

**LUSTOSA NA CAIXA**

O presidente Sarney anda muito contente com o trabalho do ex-deputado Paulo Lustosa à frente do Cebrae. Tanto que, na primeira reunião interministerial — 19 de maio — pediu-lhe que servisse de porta-voz para o anúncio das medidas prometidas para dentro de 20 dias. Depois, perguntou-lhe, de chofre, se ele se dava bem com o ministro Bresser Pereira, ou se tinha sido seu aluno de economia. Lustosa não foi aluno, mas nada tem contra ser seu pupilo na presidência da Caixa Econômica Federal, para onde está sendo sondado.

**LEONIDAS FIRME NO APOIO**

O ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, já estudou cinco a seis constituições estrangeiras, e baseia nesse estudo comparado seu conceito de que deve ser dado todo o apoio ao presidente Sarney, para consolidar a democracia no País.

LEONARDO MOTA NETO